Mini-Guia
Análise de Conjuntura

Programa de Educação Tutorial de Relações Internacionais

petrel

O QUE É UMA ANÁLISE DE CONJUNTURA EM RI?

Uma **análise de conjuntura** se refere a uma leitura da realidade, em relação a um desencadeamento de acontecimentos que possuem repercussões para as relações internacionais.

Nesse sentido, uma análise nunca é neutra ou desinteressada, já que reflete a **visão** do autor sobre determinada temática de seu interesse.

Entretanto, uma análise sempre será definida por seu **escopo**, ou seja, quais aspectos o autor deseja focar.

ELEMENTOS PARA ANÁLISE

Acontecimentos

- **Saiba** diferenciar fatos de acontecimentos: acontecimentos são fatos que tem relevância política para a sua análise.
- Saiba hierarquizar os acontecimentos conforme o foco da sua análise.

Cenário

- **Saiba** identificar os cenários em que ocorre a conjuntura.
- Embora possa ser desafiador definir um cenário com precisão, é importante identificar o palco das disputas e entender quais vantagens e desvantagens que existem para os atores.
- Entenda que um cenário não necessariamente precisa ser um local físico. O Conselho de Segurança da ONU, por exemplo, se configura como um cenário institucional.

Atores

- **Saiba** identificar os atores mais importantes para sua análise.
- Atores são entidades capazes de influenciar a conjuntura de maneira significativa. Além disso, diferentes atores possuem diferentes interesses, sendo fundamental tê-los em mente durante a escrita da análise.
- Atores podem ser indivíduos ou grupos, como presidentes, partidos, empresas, sindicatos, grupos armados, organizações internacionais, entre outros.

Relação de forças

- **Saiba** identificar as relações de forças entre os atores.

- Essas relações podem ser de confronto, de cooperação ou de coexistência, podendo haver mais de uma relação ao mesmo tempo.
- É importante identificar como os atores se reúnem em blocos, mesmo que temporários, e quais relações de força ocorrem entre esses distintos blocos.

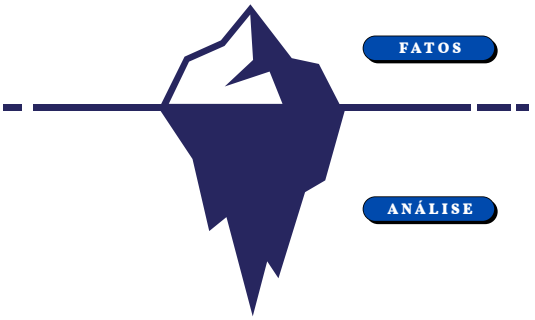
Estrutura

- **Saiba** identificar o sistema em que se insere a conjuntura.
- A natureza de um evento é condicionada pelo sistema que o rege.
- Ex: Protestos em Los Angeles contra a deportação de imigrantes nos Estados Unidos são diferentes dos protestos de mulheres iranianas contra o uso obrigatório do hijab.

Observação: é essencial que esses elementos estejam presentes no texto, mas é possível dar ênfase em uns mais que outros.

RECOMENDAÇÕES DE CONTEÚDO

- *Menos é mais*: defina um escopo específico para sua análise, evitando abordagens muito gerais.
- Aplique **conceitos e/ou teorias** para nortear os seus argumentos. Somente destacar o desencadeamento de acontecimentos, sem um **fio condutor**, torna uma análise rasa. Mas lembre-se: uma análise reflete o seu ponto de vista sobre as relações internacionais; citar outros pesquisadores traz rigor acadêmico ao texto, mas é fundamental expor suas ideias sobre a conjuntura.
- Coloque a sua visão sobre os dados relevantes citados na análise. Não apenas descreva os acontecimentos, mas construa uma **linha argumentativa** a partir deles. É o autor da análise quem confere profundidade aos fatos.



- Considere as críticas possíveis da sua análise, de modo a antecipá-las em seu texto com **contra-argumentos**.
- Entenda o **contexto histórico** em que a conjuntura está inserida, mas NÃO retorne para passados muito distantes. Uma análise conjuntura tem o **presente** como objeto principal.
- Utilize **fontes diversas** (artigos, relatórios, notícias), citando-as adequadamente.

RECOMENDAÇÕES DE ESTRUTURA

- Deixe claro o **objetivo** da análise na **introdução**, especificando o argumento central a ser desenvolvido ao longo do texto.
- Defina **seções distintas** no desenvolvimento, mas que **dialoguem entre si**, sempre seguindo o argumento central.
- Traga uma **perspectiva nova** na **conclusão**, não apenas um resumo do que foi tratado no desenvolvimento.
- Mantenha a coerência textual e atente-se às **normas gramaticais**.